



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Mortalidade De Pacientes Admitidos Em Uti Neonatal De Hospital Infantil Em Natal-Rn

**Autores:** CAMILA FERNANDES DA CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA MARINA LEONARDO ALVES COSTA, FERNANDO PALÁCIO CAVALCANTE, ANDRÉA SUELI BULLIO VALE, MARIA GORETTI LINS MONTEIRO

**Resumo:** Introdução: A importância cada vez maior do componente neonatal na constituição da mortalidade infantil tem gerado inúmeros estudos sobre as causas e fatores determinantes das mortes nesse período. Objetivo: Discutir as circunstâncias dos óbitos dos recém-nascidos admitidos nos primeiros 4 anos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital infantil. Métodos: Estudo de natureza descritiva, retrospectivo e censitário, utilizando-se de dados contidos no livro de registro de óbitos neonatal entre março de 2014 e abril de 2018 em uma UTI neonatal. Resultados: Durante o período analisado, 931 pacientes foram admitidos e destes 120 foram à óbito (taxa de mortalidade foi de 12,9). O tempo de internamento na UTI antes do óbito variou de menos de um dia a 125 dias de internação, sendo a média de 22,5 dias. Cerca de 47/120 (39,2) eram prematuros sendo 11/47 (23,4) deles prematuros extremos. Quanto ao índice de Apgar a média no primeiro minuto foi de 5,5 e no quinto minuto, 7,5. Os principais diagnósticos elencados foram os de etiologia infecciosa 57/120 (47,5), dentre eles 55/57 (96,5) tiveram o diagnóstico confirmado de sepse. Com relação às causas respiratórias a prevalência foi de 44/120 (36,78) e dentre elas a Síndrome do Desconforto Respiratório foi a mais prevalente 28/44 (63,6). A cardiopatia esteve presente em 15/120 (12,5) dos pacientes. Já as alterações do trato gastrointestinal tiveram uma prevalência de 13/120 (10,8), sendo a atresia de esôfago a principal delas com 9/13 (69,2). Em relação às malformações congênitas, um total de 12/120 (10,0) foram admitidos por má fechamento da parede abdominal, a onfalocele foi a mais prevalente 7/12 (58,3) seguida por gastrosquise 5/12 (41,7). Os resultados encontrados estão de acordo com o que apresenta a literatura. O maior desafio da atualidade é reduzir significativamente a mortalidade neonatal (primeiros 27 dias de vida). Ações de controle com o intuito de melhorar a assistência prestada à gestante no pré-natal, parto e puerpério, podem proporcionar a redução da mortalidade neonatal.